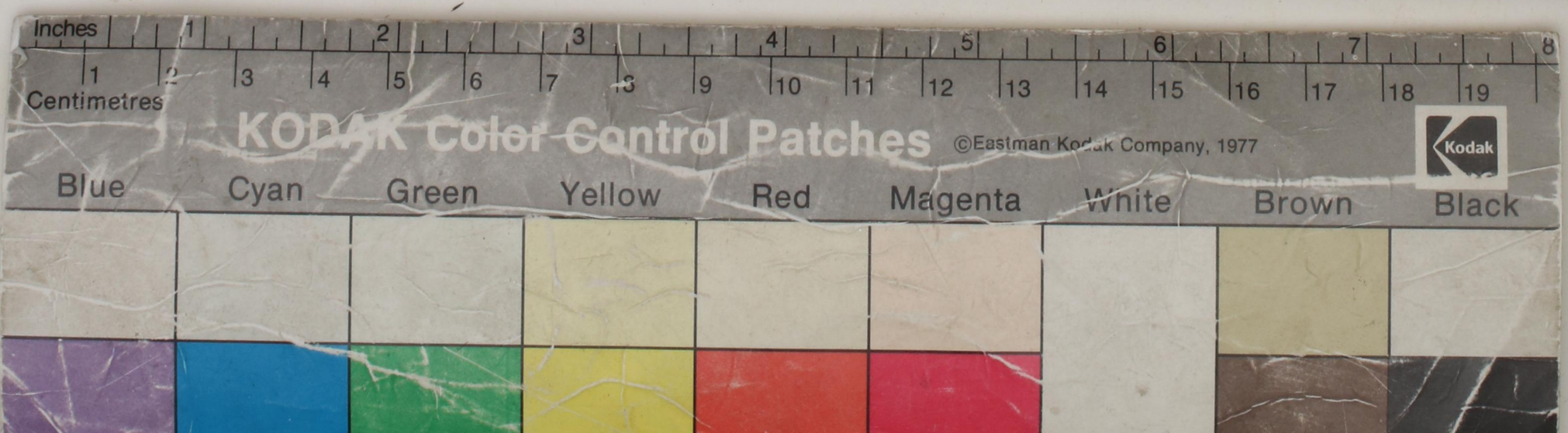
offerecendo-a a Commissão. Recebeu nesta Communicação com o melhor agrado. Resolveu tambem a Commissão aproveitar os serviços do referido professor para o ensaio do Hymno ou canto que Affonso Keil se propõe escrever para as festas do centenario. E não havendo mais nada a tratar, o Senhor presidente encerrou a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que por estar em tudo conforme vai ser assignada. E eu Francisco José Patricio, secretario, a subscrevi e assignei.

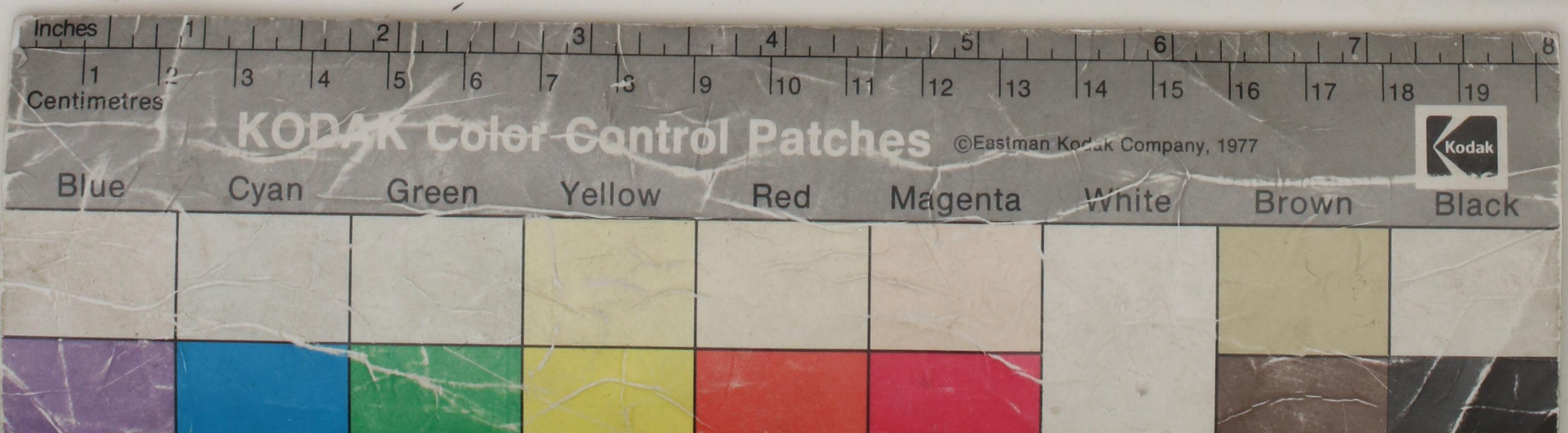
Dr Forbes — José Antonio Forbes de Albuquerque.
Barão Canyas
Mendes M. de Andrade
Eduardo Sequeira
O Patricio

Aos seis dias do mez d'outubro de mil oitocentos noventa e tres sob a presidencia do Excellentissimo Senhor Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida e estando presentes os vogaes Conde de Samodães, Augusto Luso da Silva, Bento Sousa Carqueja, Eduardo Sequeira, Henrique Carlos de Melpelles Kendall e Francisco José Patricio reuniu-se a Commissão do Centenario do Infante D. Henrique. Foi presente um officio da direcção do Velo Club Portuense em que esta aggremiação offerecia os seus serviços e se promptificava a organisar uma carrida por occasião das festas do Centenario. Foi resolvido agradecer a deferencia e opportunamente deliberar sobre o assumpto do

offerta. Foi lido um officio da direcção
geral dos Telegraphos e Correios em qúe
era pedida pelo Governo a apresentação
do programma do concurso para o Mon-
mento qu tem de ser erecgido com o pro-
ducto da venda das estampilhas commé-
morativas do Centenario. Sobre o assumpto
d'este officio foi aberta a discussão em qe
tomaram parte o Senhor Bento Carqueja
qu informou o qu se havia passado
nas conferencias qu tinha tido com
o Senhor Ministro das Obras Publicas e di-
rector geral Madeira Pinto; o Senhor Edua-
do de Sequeira qu expoz a vantagem qu ha-
via em se ultimar este assumpto a tempo
de ser aproveitado com resultado o producto da
venda das estampilhas salvando - se os in-
teresses do estado; mas tem deixar qu este se
apropriasse das ideias qu a Commissão propoz com
o determinado fim de levantar o Monumen-
to e fazer as festas; o Senhor presidente qu
concluiu qu a Commissão devia manter a
sua situação de resistencia a tudo quanto fos-
se prejudicar a ideia qu apresentára e ainda
os outros vogaes da Commissão, qu apresentaram
ponderosas reflexões sobre o assumpto
vindo a ser resolvido qu, se officiasse ao Se-
nhor Ministro das Obras Publicas para qu
mais especialmente tivesse conhecimento
de qu o concurso já se achava aberto e
de qu a Commissão insistia pelo seu
pedido de poder applicar o producto da
venda das estampilhas á construcção
do Monumento tal como o planeara e
as festas qu estava organisando, isto sem



prejuizo para o estado, mas tambem de
vendo que este não viesse a abranger as quan
tias que eram adquiridas por um processo
que a Commissão julga preferivel e as Ca-
maras Legislativas haviam approvado. Tra-
tando-se em seguida da emissão da es-
tampilha o Senhor Bento Carqueja infor-
mou que o Ministro das Obras Publicas lhe
fizera saber que a direcção da casa da moeda,
com o fundamento da falta de tempo, de-
clarara não poder incumbir-se aquelle es-
tabelecimento da impressão da estampilha.
Resolveu-se, por isto, organisar, sem demora,
as bases em que a emissão deverá ser feita
na Typographia ficando o senhor Bento
Carqueja encarregado d'este trabalho
para ser presente na proxima sessão.
O Senhor Presidente lembrou a necessi-
dade de se tratar da construcção da carave-
la para o cortejo fluvial; sobre este assumpto
fallaram o Senhor Bento Carqueja, Luiz
Hyacinthe Patricio ficando resolvido que
o regal da commissão pelo Senhor Tenente
o Senhor Fernando Maia seja incumbido de
se entender com o distincto Tenente da Escola
Naval Senhor Braz d'Oliveira para serem le-
vadas a effeito humas construcções ligeiras
capazes de servirem no cortejo fluvial e
que no seu aspecto exterior dêem ideia de
uma caravella e de um barco do tempo
do Infante D. Henrique. Pelo Senhor Presi-
dente foi ponderado, que era tempo de se tratar
de actuar, a acquisição do desenho para
a tapeçaria a executar na casa, que esta
costuma ter no logar onde forem pagar

da Sam João primeiro, onde o Infante nas-
ceu. Depois de se trocarem algumas explica-
ções sobre o assumpto foi resolvido activar
as instancias para que em breve tempo se
obtenha esse desenho e cuidar d'esta obra
desde já tambem da inscripção que lá
deve ser collocada, bem como da que deve
ser posta sob a primeira lapide do monu-
mento, ficando resolvido que o Senhor
Conde de Samodães e Francisco Patricio
apresentem as normas d'estas inscripções
que deverão ser submettidas para latim como
é costume em epygraphia. Foram lidas
as normas dos officios que devem ser dirigidos
á Universidade de Coimbra, Academia Real
das Sciencias, Associação Commercial do
Porto, Centro Commercial do Porto, Associação
Industrial Portuense e Sociedades Litterarias
de Portugal e do Brazil, participando-lhes a
celebração do centenario e pedindo a sua
cooperação n'essa festa nacional. Sendo
approvadas pela Commissão, o Senhor Presi-
dente resolveu, que fossem expedidas
e não havendo mais nada a tratar,
encerrou-se a sessão da qual para
constar se lavrou a presente acta
que por estar em tudo conforme vai
ser assignada Eu Francisco José Patricio, secre-
tario, a subscrevi e assigno

António Ribeiro de Abreu e Almeida
Conde de Samodães
Augusto Soares de Azevedo
Barbosa Colen
Bento Carqueja
Sousa Monteiro
Eduardo Pereira
Francisco José Patricio.